

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Sano

II Trimestre de 2022

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados sendo divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a situação econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

Os resultados do indicador no segundo trimestre de 2022 mostram que a atividade econômica estadual avançou em três das quatro bases de comparação temporal. Segue abaixo, a sinopse do comportamento da economia capixaba:

- No confronto com o trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, ficou praticamente estável, com ligeiro declínio de -0,3%, sendo o primeiro resultado negativo desde o segundo trimestre de 2020;
- Expansão de +3,5% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior, +3,8% no acumulado do ano e +4,5% no acumulado de quatro trimestres (resultado anualizado) com continuidade na redução do compasso de crescimento em todas as bases de comparação temporal;
- Registrou desempenho superior à média nacional em três das quatro bases de comparação;
- PIB nominal de R\$ 44,0 bilhões no segundo trimestre de 2022 e total de R\$ 162,6 bilhões em valores acumulados em 4 trimestres.

RESULTADOS

No segundo trimestre de 2022, o PIB do Espírito Santo apresentou expansão em três das quatro bases de comparação temporal, com redução no ritmo de crescimento em todas as bases analisadas. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, livre das influências sazonais, obteve relativa estabilidade, com um pequeno declínio de -0,3% (Tabela 1).

Nas demais bases de comparação a desaceleração da atividade econômica estadual foi mais intensa no confronto dos últimos quatro trimestres com igual período anterior, cujo ritmo de crescimento passou de +7,3% no primeiro trimestre de 2022 para +4,5% no trimestre subsequente.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o PIB do segundo trimestre cresceu +3,5%. No acumulado do ano, a expansão de +3,8% no nível de atividade econômica capixaba é explicada pela combinação das altas no Comércio varejista ampliado (+1,5%) e Serviços (+11,0%), contrabalanceado pela queda na atividade da Indústria (-1,2%).

A contribuição positiva para o desempenho do PIB, ao observar o acumulado do ano, pode ser explicada nos Serviços pela expansão +41,4% em Serviços prestados às famílias e crescimento de +13,9% em Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; já no Comércio varejista ampliado foi influenciada pelo crescimento no Varejo restrito (+8,6%) e pela redução em Veículos, motocicletas, partes e peças (-7,0%). Por sua vez, o resultado negativo da Indústria Geral deve-se a retração de -12,6% na Indústria Extrativa, a qual conseguiu suplantar a expansão de +4,4% da Indústria de Transformação. A Indústria de Transformação apresentou avanços na produção em três dos quatro setores investigados, sendo positivos nas atividades de Fabricação de produtos alimentícios (+12,1%), Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (+10,9%) e Metalurgia (+3,3%). Em sentido oposto, a atividade de Fabricação de minerais não metálicos (-7,8%) registrou recuo na produção.

Os resultados para a produção agrícola demonstram expansão em 8 dos 10 principais produtos agrícolas: Café Conilon (+4,7%), Café Arábica (+30,3%), Banana (+1,2%), Pimenta-do-reino (+4,0%), Tomate (+1,4%), Cana-de-açúcar (+23,8%), Cacau (+2,7%) e Abacaxi (+10,0%); e as retrações em Coco (-13,3%) e Mamão (-8,8%).

Tabela 1
Principais resultados do PIB a preços de mercado
do I trimestre de 2019 ao II trimestre de 2022

Taxas (%)	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III	2020.IV	2021.I	2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-0,3	-3,8	-3,5	-3,8	-4,4	-9,1	-7,5	-5,5	1,8	8,4	7,9	6,7	4,2	3,8
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	2,6	-0,3	-1,9	-3,8	-4,7	-6,4	-6,8	-5,5	-4,1	3,0	6,0	6,7	7,3	4,5
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-0,3	-6,8	-2,9	-4,6	-4,4	-13,6	-4,4	0,7	1,8	15,4	6,9	3,3	4,2	3,5
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-1,1	-2,2	0,1	-1,6	-1,8	-10,5	10,4	3,7	0,5	0,5	2,0	0,2	1,6	-0,3

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Com esses resultados, a estimativa do PIB nominal do estado do Espírito Santo no segundo trimestre de 2022, em valores correntes, foi de R\$ 44,0 bilhões. Em valores acumulados dos últimos quatro trimestres, o PIB nominal totalizou R\$ 162,6 bilhões (Tabela 2).

Tabela 2

PIB Nominal Trimestral - Espírito Santo (em R\$ bilhões)

	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2019.I	33,6	139,8
2019.II	35,4	139,0
2019.III	34,5	138,6
2019.IV	33,9	137,3
2020.I	32,7	136,4
2020.II	31,0	132,1
2020.III	33,7	131,3
2020.IV	35,4	132,7
2021.I	34,8	134,8
2021.II	38,1	141,9
2021.III	38,9	147,1
2021.IV	39,9	151,6
2022.I	39,9	156,7
2022.II	44,0	162,6

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

COMPARAÇÃO COM O BRASIL

No segundo trimestre de 2022, os resultados reportados na Tabela 3 demonstraram que o crescimento do nível de atividade econômica estadual foi superior ao nacional em três das quatro medidas de desempenho relacionadas. Os resultados para o Brasil e Espírito Santo, respectivamente, foram: de +1,2% e -0,3% na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais; de +3,2% e +3,5% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior; de +2,5% e +3,8% em termos de crescimento acumulado no ano; de +2,6% e +4,5% em termos de crescimento no resultado anualizado (acumulado em quatro trimestres) (Tabela 3).

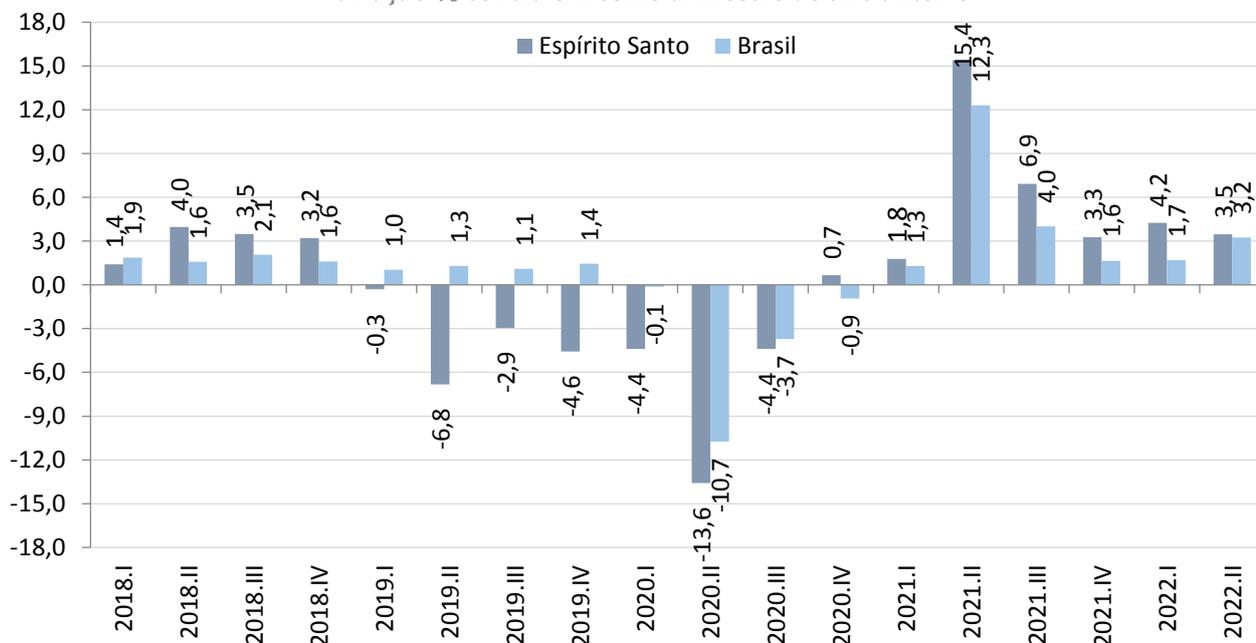
Tabela 3
Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo
II Trimestre de 2022

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	2,5	3,8
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	2,6	4,5
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	3,2	3,5
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	1,2	-0,3

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, houve uma aceleração no ritmo de crescimento para o Brasil (de +1,7% para +3,2%) e uma desaceleração para o Espírito Santo (de +4,2% para +3,5%), entretanto, permaneceu a tendência de crescimento capixaba mais intenso que o nacional no segundo trimestre de 2022 (Gráfico 1).

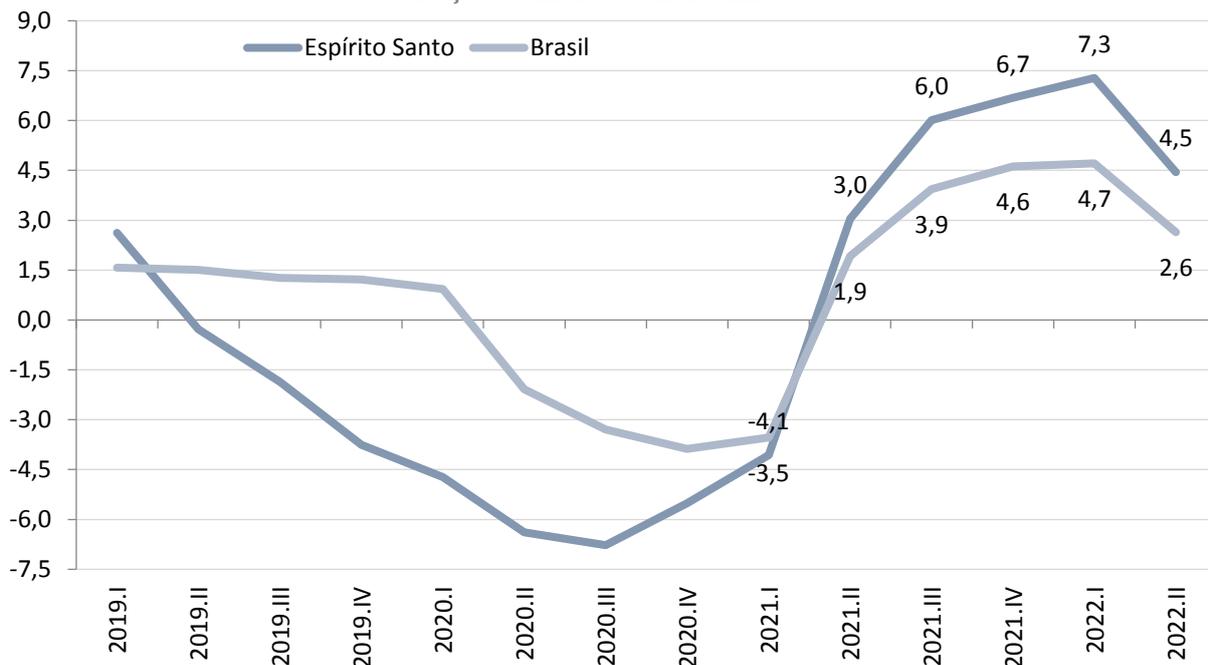
Gráfico 1
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo
Variação % contra o mesmo trimestre do ano anterior



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

O Espírito Santo (+4,5%) manteve um desempenho acima da média nacional (+2,6%) no resultado anualizado (acumulado em quatro trimestres). Por essa métrica, foi a quinta vez consecutiva que o crescimento capixaba superou o resultado do país (Gráfico 2).

Gráfico 2
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo
Varição acumulada em 4 trimestres



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=234).

CONTAS regionais do Brasil 2010-2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. 97 p. (Série relatórios metodológicos, v. 53). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98881.pdf>>. Acesso em: dez. 2017.

Indicador Trimestral do PIB do Espírito Santo

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira
Diretor Presidente

Latussa Laranja Monteiro
Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Adriano do Carmo dos Santos
Maria Amélia Santiago Ataíde
Magnus William de Castro
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE